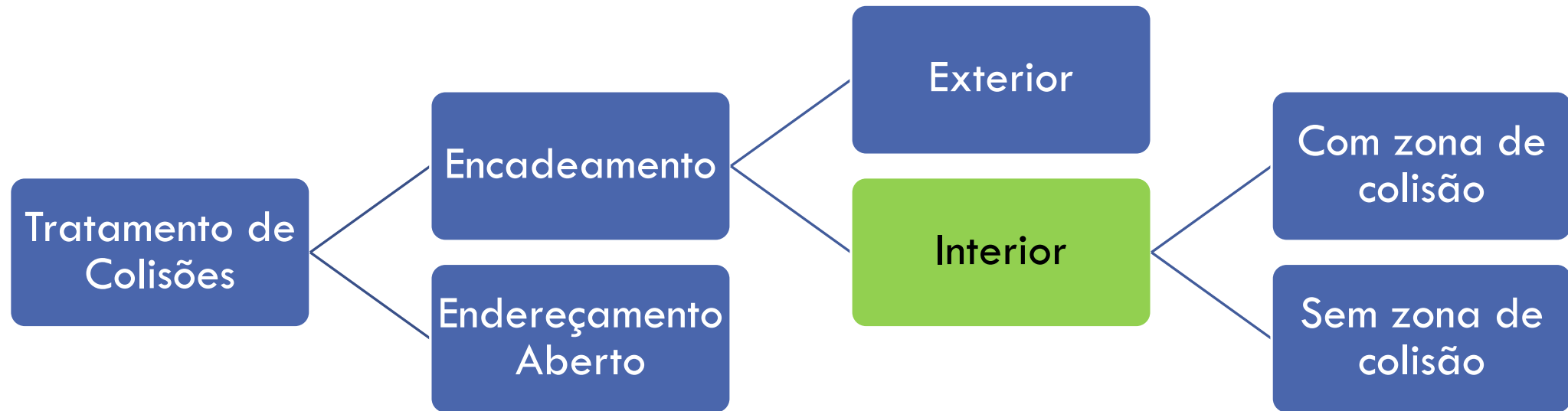


TABELAS HASH TRATAMENTO DE COLISÕES POR ENCADEAMENTO INTERIOR

Vanessa Braganholo
Estruturas de Dados e Seus
Algoritmos



ENCADEAMENTO INTERIOR

Em algumas aplicações não é desejável manter uma estrutura externa à tabela hash, ou seja, não se pode permitir que o espaço de registros cresça indefinidamente

Nesse caso, ainda assim pode-se fazer tratamento de colisões

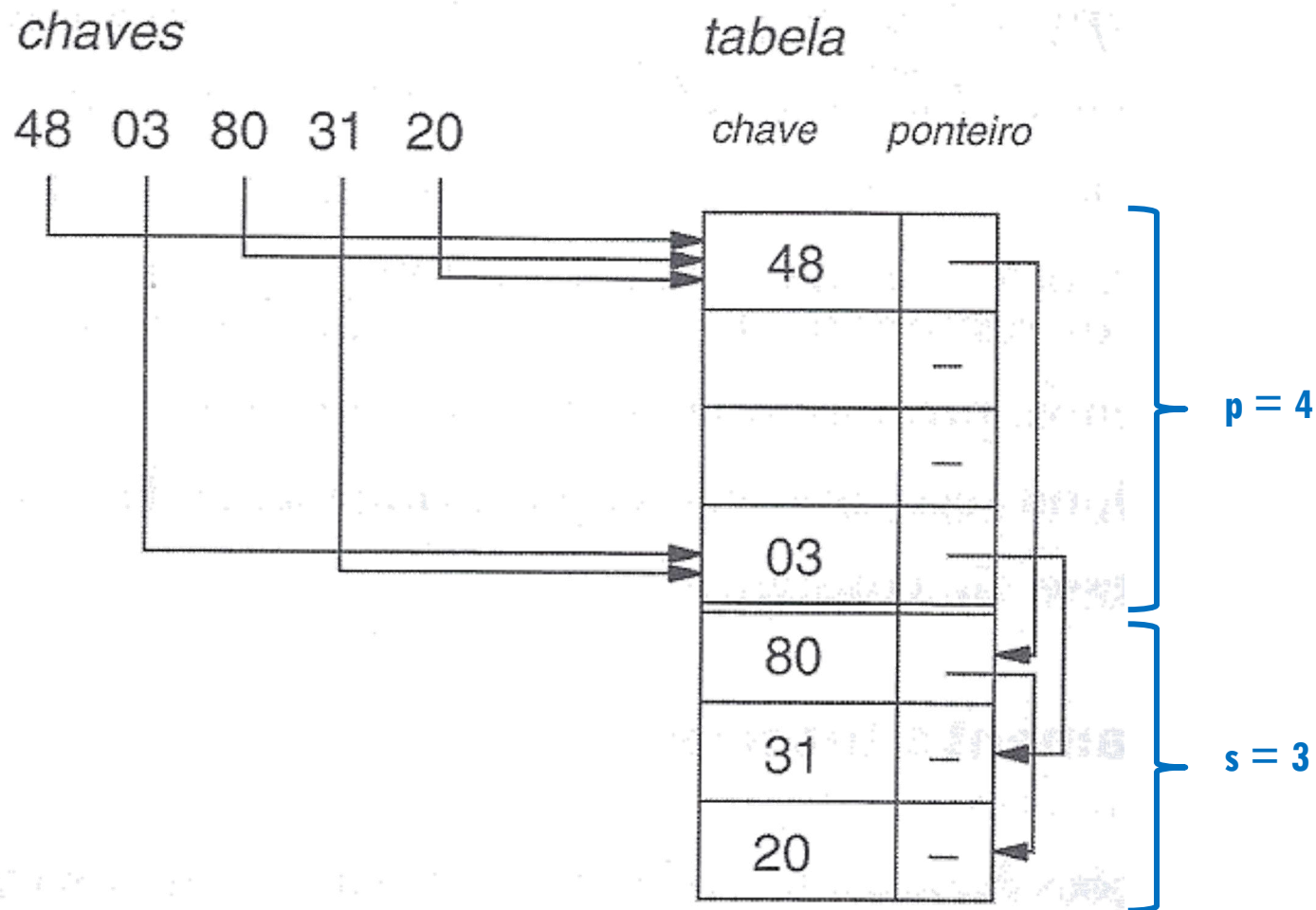
ENCADEAMENTO INTERIOR COM ZONA DE COLISÕES

Dividir a tabela em duas zonas

- Uma de endereços-base, de tamanho p
- Uma de colisão, de tamanho s
- $p + s = m$

- Função de hash deve gerar endereços no intervalo $[0, p-1]$
- Cada nó tem a mesma estrutura utilizada no Encadeamento Exterior (tabela de dados)

EXEMPLO: ENCADEAMENTO INTERIOR COM ZONA DE COLISÕES



$$h(x) = x \bmod 4$$

OVERFLOW

Em um dado momento, pode acontecer de não haver mais espaço para inserir um novo registro

REFLEXÕES

Qual deve ser a relação entre o tamanho de **p** e **s**?

- O que acontece quando **p** é muito grande, e **s** muito pequeno?
- O que acontece quando **p** é muito pequeno, e **s** muito grande?

- Pensem nos casos extremos:
 - $p = m-1; s = 1$
 - $p = 1; s = m - 1$

ENCADEAMENTO INTERIOR SEM ZONA DE COLISÕES

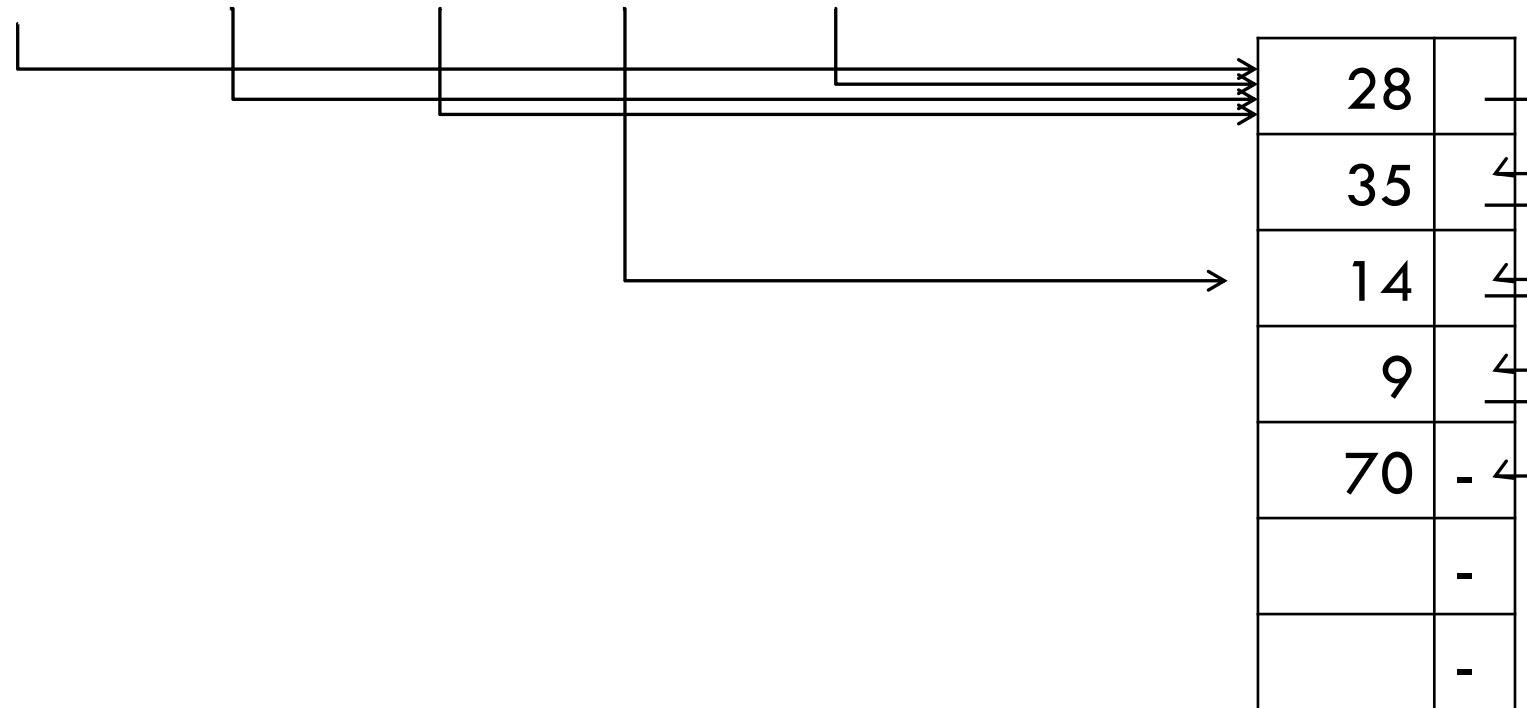
Outra opção de solução é não separar uma zona específica para colisões

- Qualquer endereço da tabela pode ser de base ou de colisão
- Quando ocorre colisão a chave é inserida no **primeiro compartimento vazio** a partir do compartimento em que ocorreu a colisão
- Efeito indesejado: **colisões secundárias**
 - Colisões secundárias são provenientes da coincidência de endereços para chaves que não são sinônimas

EXEMPLO: ENCADEAMENTO INTERIOR SEM ZONA DE COLISÕES

Chaves

28 35 14 9 70



$$h(x) = x \bmod 7$$

IMPLEMENTAÇÃO EM MEMÓRIA PRINCIPAL

```
#define LIBERADO 0
#define OCUPADO 1

typedef struct aluno {
    int matricula;
    float cr;
    int prox;
    int ocupado;
} TAluno;

//Hash é um vetor que será alocado dinamicamente
typedef TAluno *Hash;
```

INICIALIZAÇÃO

```
TAluno *aloca(int mat, float cr, int status, int prox) {
    TAluno *novo = (TAluno *) malloc(sizeof(TAluno));
    novo->matricula = mat;
    novo->cr = cr;
    novo->ocupado = status;
    novo->prox = prox;
    return novo;
}

void inicializa(Hash *tab, int m) {
    int i;
    for (i = 0; i < m; i++) {
        tab[i] = aloca(-1, -1, LIBERADO, -1);
    }
}
```

BUSCA EM ENCADEAMENTO INTERIOR

```
/*  
Função busca assume que a tabela tenha sido inicializada  
da seguinte maneira:  
    T[i].ocupado = LIBERADO, e  
    T[i].pont = -1, para  $0 < i < m-1$   
  
RETORNO:  
    Se chave x for encontrada, achou = 1,  
    função retorna endereço onde x foi encontrada  
  
    Se chave x não for encontrada, achou = 0, e há duas  
    possibilidades para valor retornado pela função:  
        endereço de algum compartimento livre, encontrado  
        na lista encadeada associada a h(mat)  
        -1 se não for encontrado endereço livre  
*/
```

```

int busca(Hash *tab, int m, int mat, int *achou) {
    *achou = -1;
    int temp = -1;
    int end = hash(mat, m);
    while (*achou == -1) {
        TAluno *aluno = tab[end];
        if (!aluno->ocupado) {//achou compartimento livre -- guarda para
retorná-lo caso chave não seja encontrada
            temp = end;
        }
        if (aluno->matricula == mat && aluno->ocupado) {
            //achou chave procurada
            *achou = 1;
        } else {
            if (aluno->prox == -1) {
                //chegou no final da lista encadeada
                *achou = 0;
                end = temp;
            } else {
                //avança para o próximo
                end = aluno->prox;
            }
        }
    }
    return end;
}

```

INSERÇÃO EM ENCADEAMENTO INTERIOR

```
/* Função assume que pos é o endereço onde  
será efetuada a inserção. Para efeitos de  
escolha de pos, a tabela foi considerada  
como circular, isto é, o compartimento 0 é  
o seguinte ao m-1  
  
*/
```

Ver implementação no site da disciplina

EXCLUSÃO EM ENCADEAMENTO INTERIOR

```
void exclui(Hash *tab, int m, int mat) {
    int achou;
    int end = busca(tab, m, mat, &achou);
    if (achou) {
        //remove marcando flag para liberado
        tab[end]->ocupado = LIBERADO;
    } else {
        printf("Matrícula não encontrada. Remoção não realizada!");
    }
}
```

EXERCÍCIOS

1. Desenhe a tabela hash (em disco) resultante das seguintes operações (cumulativas) usando o algoritmo de inserção em **Tabela Hash com Encadeamento Interior SEM zona de colisão**. Considere que a tabela tem tamanho 7 e a função de hash usa o método da divisão.
 - (a) Inserir as chaves 10, 3, 5, 7, 12, 6, 14
 - (b) Inserir as chaves 4, 8
2. Repita o exercício anterior usando **Tabela Hash com Encadeamento Interior COM zona de colisão**. Considere que a zona de colisão tem tamanho 3.

REFERÊNCIA

Szwarcfiter, J.; Markezon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3a. ed. LTC. Cap. 10